

Revistas, café com leite e pão de queijo

Eu não sei das outras pessoas, mas eu sempre me lembro do que estava fazendo/ouvindo no momento que soube de alguma notícia que mudou o mundo, ou pelo menos o nosso mundo particular. Podem ser coisas tristes, como a morte de alguma figura importante, ou de alguém da família, assim como coisas alegres como a notícia de alguém que passou no vestibular, defendeu uma tese, comunicou o nascimento de uma criança, etc., etc. A nossa vida está cheia destes momentos, e eles são especiais, ainda que possam ser diferentes para qualquer pessoa.

Para mim, um destes momentos foi quando eu soube da *Revista Espaço Acadêmico* pela primeira vez. Eu estava morando no Japão e lecionando inglês em duas universidades. Tinha acabado de coordenar um livro sobre a experiência de ensinar inglês, espanhol e português naquele país, e estava pensando que seria muito bom voltar a pensar nas coisas que interessam ao Brasil, e talvez encontrar uma oportunidade de compartilhar as coisas que eu tinha visto e aprendido enquanto estava morando no Japão e conhecendo alguns países da Ásia. Eu tinha acabado de chegar da China, e queria escrever sobre a experiência de visitar o mausoléu de Mao Tse Tung.

Minha primeira tentativa foi com a *Revista Urutágua*. Escrevi ao editor, e o Ozaí me respondeu no outro dia informando que talvez a *Revista Espaço Acadêmico* fosse uma melhor alternativa. Apesar de meu estilo estar bastante longe de ser “acadêmico,” os colegas do conselho gostaram do que eu escrevi, e algum tempo depois me convidaram a fazer parte do conselho, o que me deu muita alegria.

Então, o dia em que recebi a mensagem do Ozaí sugerindo que eu enviasse meu texto para apreciação, é um dos que eu não vou esquecer.

Nestes anos todos de participação na *REA*, estive em Maringá duas vezes, e me encontrei com alguns dos colegas que também participam do conselho. Foram visitas muito especiais, e gostei muito de ver a camaradagem e o sentimento de equipe deste grupo que lidera a revista. Também me emocionei de ver que existe solidariedade, existe a ideia de que nós podemos e devemos ajudar uns aos outros na carreira profissional. Eu sei de muitos colegas de varias partes do Brasil que deram seus primeiros passos em publicações com a *REA*. Conheço outros que são pesquisadores já estabelecidos e que também querem publicar na *REA* porque sabem que esta é uma publicação de qualidade, íntegra, que segue os mais altos padrões para publicações acadêmicas no Brasil.

Quero agradecer muito a todos, especialmente ao Ozaí, pela acolhida e pela enorme paciência comigo e com meus projetos. Muito obrigada aos pareceristas pelas sugestões e correções. Eu comecei a escrever melhor desde que comecei a escrever para a *Espaço Acadêmico*.

Daqui ainda de longe, levanto uma taça de café com leite para celebrar estes vinte anos, enquanto espero que não demore muito para eu voltar a Maringá para comer os melhores pães de queijo do Brasil, junto com os colegas da equipe, aproveitando a hospitalidade do Ozaí e da sua família.